

UM ESTUDO DO FRAME DE COMUNICAÇÃO NO PORTUGUÊS

Francine Ferreira Vaz (UFJF)

franfv@uol.com.br

Tendo em vista a semântica de frames (Fillmore, 1982, 2006) e a Gramática das Construções (Goldberg, 1995, 2006, 2009), este trabalho focaliza construções gramaticais de comunicação no Português do Brasil. Ocorrências como "Ela comunicou o fato a ele" são estudadas como instâncias do emparelhamento entre forma e sentido, contemplando aspectos semânticos, sintáticos e pragmáticos. Postula-se que tais instâncias se vinculam a rede de construções de movimento causado, envolvendo laços de herança metafórica. Essa hipótese se sustenta a partir do exame de dados escritos disponíveis on-line, mais especificamente no corpus CETEM/FOLHA, no site da Linguateca. O objetivo também se relaciona a um levantamento detalhado sobre o conceito de frame, tratando das suas origens na Inteligência Artificial com os trabalhos de Minsky (1974) e na Gramática de casos de Fillmore (1968, 1977) e dos desdobramentos desses trabalhos. Além disso, procuramos mapear as variações de uso da construção em foco. Tem se observado que o frame de comunicação disponível no site da FrameNet não se enquadra perfeitamente nos casos estudados no Português do Brasil. Um exemplo disso é a configuração dos elementos nucleares do frame que, em português, apresenta-se basicamente com emissor, mensagem e destinatário. Esse elementos correspondem aos participantes da cena de movimento causado, porém vinculada a uma extensão metafórica que fundamenta o entendimento de que discurso é objeto ("IDÉIAS SÃO OBJETOS", LAKOFF E JOHNSON, 1980). Em inglês, os elementos listados para o mesmo frame são comunicador, canal, mensagem e tópico. Isso marca diferentes modos de conceptualização do conhecimento estruturado para esse frame.